



INSTITUTO
SOCIOMBIENTAL

Documentação

Fonte: FSP

Data: 20/11/99 Pg 1-1 e 1-14

Class: Pataxós Ha Ha Vae

909

DETERNAÇÃO Índios pataxós dividem cela em Pau Brasil (BA) com outros presos; acusados do abate de bois em fazenda invadida, eles pertencem à tribo que matou 2 PMs Pág. 1-14

1 ■ 14 brasil sábado, 20 de novembro de 1999

FOLHA DE S.PAULO

QUESTÃO INDÍGENA Ação da polícia contra abate de bois em fazenda invadida eleva tensão em área de conflito

PM prende 13 índios pataxós na Bahia

Antônio Gaudério/Folha Imagem

LUIZ FRANCISCO
da Agência Folha, em Pau Brasil

A Polícia Militar de Pau Brasil (BA) prendeu ontem 13 pataxós que teriam participado do abate de quatro bois que estavam em uma fazenda invadida, fazendo crescer o clima de tensão na região — onde dois soldados haviam sido mortos pelos índios anteontem.

“Antes de matar os bois, pedimos autorização para o proprietário da fazenda”, disse o líder indígena Gerson de Souza Melo.

A procurada da República Raquel Dodge disse que as prisões foram ilegais. “Pela Constituição, os índios somente podem ser presos pela Polícia Federal. Aqui, eles foram presos pela PM e colocados em uma delegacia civil.”

Em Maceió, contudo, o ministro da Justiça, José Carlos Dias, informou, por meio de sua assessoria, que a ação da PM foi legal.

Na madrugada de anteontem, os soldados da PM Neusmar Barreto, 26, e Jonivaldo Batista da Silva, 21, morreram em um conflito com índios das tribos pataxó e pataxó há-hã-hãe em Pau Brasil (528 km ao sul de Salvador).

Na terça-feira, índios das duas tribos ocuparam 14 fazendas localizadas nas reserva Caramuru-Catarina-Paraguassu. Os dois soldados foram mortos a tiros em uma emboscada.

O comandante do 15º Batalhão da Polícia Militar de Itabuna (469 km de Salvador), o tenente-coronel Gilberto Santana, determinou a distribuição de fuzis e balas aos 300 PMs que cercam a cidade.

Na aldeia, onde há cerca de 2.100 pessoas, os índios estavam pintados para a guerra e armados com flechas, bordunas e lanças. “Nós já decidimos morrer lutando pela terra que é nossa”, disse o líder indígena.

Ontem pela manhã, representantes dos índios se reuniram com o presidente da Funai (Fundação Nacional do Índio), Cláudio Frederico Marés de Souza Filho, e com a procuradora Raquel.

Na reunião, os índios pediram a retirada da PM e reivindicaram a posse definitiva da terra, que foi demarcada pelo governo federal em 1926, além da libertação dos pataxós detidos.

No fim da tarde, representantes da Funai se reuniram com os proprietários das fazendas. Os fazendeiros querem indenizações.



O índio Nailton Muniz assina carta de intenções durante reunião com o presidente da Funai